



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - CFH
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS – GCN
CURSO DE GEOGRAFIA

PLANO DE ENSINO – 2023.1		
Código: GCN7204	Teoria e Métodos da Geografia	Carga Horária: 108h
Pré-requisito:		
Professor/a responsável:	Marcos Aurélio da Silva	Email: m.aurelio.silva@ufsc.br

Objetivo	Discutir teorias e métodos da ciência geográfica à luz da evolução histórico-teórica que culmina na Filosofia clássica alemã, sobretudo aquela de extração hegeliana, e no Materialismo histórico que dela decorre. O ponto de chegada desta discussão é a Geografia crítica encetada no interior da Geografia brasileira a partir dos anos 1970, bem como os desafios atuais a ela postos pela emergência do pensamento pós-moderno.
-----------------	---

Ementa	Desenvolvimento de conceitos, métodos e técnicas de pesquisa na ciência geográfica.
---------------	---

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – As raízes iluministas e a virada positivista

-“Guida al viaggio dei viaggi”. (Farinelli, 2014). Tema: natureza e revolução: as raízes iluministas da geografia crítica burguesa de Alexander von Humboldt e seus diálogos com a época revolucionária aberta em 1789.

-“A antropogeografia de Ratzel: indicações” (Moraes, 1990). Tema: análise da interpretação que o geógrafo Robert Moraes estabelece das fortes influências positivistas de que estão na base da geografia humana de Friedrich Ratzel e de seu intenso diálogo com os naturalistas alemães e o pensamento naturalista em geral.

- “O princípio da Geografia Geral” (La Blache, 2012). Temas: os diálogos de Vidal de La Blache com Alexandre Humboldt e Karl Ritter no contexto da virada positivista.

- 1. “História da geografia ou história da ciência e da cultura?” (Quaini, 1983); 2. “Discussões e propostas de periodização” (Quaini, 1983). Balanço e periodização das heranças iluminista e positivista.

Unidade II: Milton Santos e as bases da geografia crítica hegel-marxista.

- “A herança filosófica” (Santos, 2008). Tema: as heranças filosóficas da geografia e o difícil encontro com as noções de totalidade e dialética fundadas em Hegel.

- “A noção de totalidade, de formação social e a renovação da geografia” (Santos, 2008). Tema: a totalidade dialética hegeliana como base da categoria marxista de formação socioespacial.
- “O espaço total de nossos dias” (Santos, 2008). Texto complementar: “O espaço: mero reflexo da sociedade ou fato social?” (Santos, 2008). Tema: o espaço como *ser social* e sua *existência* no interior da totalidade dialética apreendida pela articulação teórico-metodológica entre as categorias de estrutura, processo, função e forma.
- 1. “Hegel e a geografia” (Chatelet, 1989); 2. Prólogo de Hegel, *Haiti y la Historia* (Lomintz, 2013). Texto complementar: “Hegel e a América” (Aricó, 1982). Tema: a filosofia da história de Hegel em sua dimensão geográfica: problematização e atualização das interpretações.
- “A hipocondria da antipolítica: um diagnóstico” (Losurdo, 2014). Texto complementar: “O historicismo hegeliano” (Nietzsche, 2005). Tema: o caráter mundano da metafísica hegeliana e a crítica do “escapismo” subjetivista da política; o lugar de Nietzsche na rejeição a Hegel.

Unidade III - A geografia no contexto da emergência do pensamento pós-moderno.

- Introdução ao livro “A condição pós-moderna” (Harvey, 2014). Tema: caracterização do contexto histórico da modernidade e sua crise.
- “Sobre a Geografia” (Foucault, 2014). Um texto clássico das pesquisas socioespaciais de um dos mais importantes pensadores pós-moderno.
- “Na trilha do purgatório: política e modernidade na geografia brasileira contemporânea” (Moraes, 2011). Tema: crítica da perspectiva pós-moderna em geografia.
- “Para a crítica da geografia pós-moderna (uma nota)” (Silva, 2019). crítica das bases filosóficas da geografia pós-moderna.

Unidade IV – Balanço e reflexões para a atualização da geografia crítica

- “A renovação da geografia brasileira no período 1978-1988” (Moreira, 2011). Balanço da geografia crítica brasileira e seu caráter até certo ponto “prismático”.
- Texto: “Uma luta prolongada e não a soma zero” (Losurdo, 2015). Tema: luta de classes e objetivação histórica nos textos clássicos do marxismo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas sob responsabilidade do professor, seguidas de amplo espaço para o exercício dialógico sob a forma de perguntas e reflexões do aluno(a)s a partir dos temas propostos nas aulas e/ou que tenham relação com o conteúdo programático da disciplina.

AVALIAÇÃO

Dois exames escritos. Para a média final, porém, serão consideradas também as participações dos alunos nos momentos destinados ao exercício dialógico em cada aula. Para tanto serão consideradas a pertinência e profundidade das questões e/ou

reflexões elaboradas pelos aluno(a)s. O(A) aluno(a) com frequência suficiente (FS) e média final no período (MF) entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação de recuperação ao final do semestre.

CRONOGRAMA

Aula	Data	Temas das aulas
1	7/03	Natureza e revolução: as raízes iluministas da geografia crítica burguesa de Alexander Humboldt e seus diálogos com a época revolucionária aberta em 1789.
2	14/03	A análise da interpretação que o geógrafo Robert Moraes estabelece das fortes influências positivistas de que estão na base da geografia humana de Friedrich Ratzel e de seu intenso diálogo com os naturalistas alemães e o pensamento naturalista em geral.
3	21/3	Os diálogos de Vidal de La Blache com Alexandre Humboldt e Karl Ritter no contexto da virada positivista.
4	28/3	Balanco e periodização das heranças iluminista e positivista.
5	4/04	Exame I
6	11/4	As heranças filosóficas da geografia e o difícil encontro com as noções de totalidade e dialética fundadas em Hegel.
7	18/4	A totalidade dialética hegeliana como base da categoria marxista de formação socioespacial.
8	25/4	O espaço como <i>ser social</i> e sua <i>existência</i> no interior da totalidade dialética apreendida pela articulação teórico-metodológica entre as categorias de estrutura, processo, função e forma.
9	2/05	A filosofia da história de Hegel em sua dimensão geográfica: problematização e atualização das interpretações.
10	9/05	O caráter mundano da metafísica hegeliana e a crítica do “escapismo” subjetivista da política; o lugar de Nietzsche na rejeição a Hegel.
11	16/05	Caracterização do contexto histórico da tardo-modernidade e sua crise.
12	28/05	Um texto clássico sobre as pesquisas socioespaciais de Michel Foucault, um dos mais importantes pensadores pós-modernismo.
13	30/06	Crítica da perspectiva pós-moderna em geografia.
14	6/06	Crítica das bases filosóficas da geografia pós-moderna.
15	13/6	Balanco da geografia crítica brasileira e discussão sobre o seu caráter até certo ponto “prismático”.

16	20/06	Luta de classes e objetivação histórica nos textos clássicos do marxismo: uma discussão sobre os acertos e a necessidade atualização da geografia crítica marxista.
17	27/06	EXAME II
18	4/07	EXAME DE RECUPERAÇÃO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARICÓ, José. **Marx e a América Latina**. Trad. Maria Celeste Marcondes. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

BUCK-MORSS, Susan. **Hegel, Haití y la Historia Universal**. Trad. Juan. M. Espinosa. México: FCE, 2013.

CHÂTELET, François. Hegel e a Geografia. Trad. Raquel. M^a. Fontes do Amaral Pereira. In: **Geosul**, nº 7, 1989.

FARINELLI, Franco. Guida al Viaggio dei viaggi. In: HUMBOLDT, Alexander von. **Viaggio alle regioni equinoziali del Nuovo Continente**. A cura di Franco Farinelli. Quodlibet/Humboldt: Milano/Macerata.

FOUCAULT, Michel. Sobre a Geografia. In: **Microfísica do Poder**. 28 ed. Machado, Roberto (org.). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

HARVEY, David. **A condição pós-moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. Trad. A. U. Sobral e M. S. Gonçalves. 24 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

LA BLACHE, Vidal. **Vidal, Vidais. Textos de geografia humana, regional e política**. Haesbaert, R., Pereira, S. N. e Ribeiro, G. (orgs.). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

LOMINTZ, Claudio. Prólogo. In: Buck-Morss, S. **Hegel, Haití y la Historia Universal**. Trad. J. M. Espinosa. México: FCE, 2013.

LOSURDO, Domenico. **A hipocondria da antipolítica**: história e atualidade na análise de Hegel. Trad. J. Clasen, revisão G. Gerosa. Rio de Janeiro: Revan, 2014.

LOSURDO, Domenico. **A luta de classes. Uma história política e filosófica**. São Paulo: Boitempo, 2015. Trad. Silvia Bernardinis.

MORAES, Antônio. C. R. A antropogeografia de Ratzel: indicações. In: RATZEL, Friedrich. **Geografia**. Moraes, A. C. R. (org.). São Paulo: Ática, 1990.

MOREIRA, Ruy. **Pensar e ser em geografia. Ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico**. 2 ed. São Paulo: Conexto, 2011.

NIETZSCHE, Friedrich. **Escritos sobre a história**. Sobrinho, Noéli C. de M. (Apresentação, tradução e notas). Rio de Janeiro: PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2005.

QUAINI, Massimo. **A construção da geografia humana**. Trad. Liliana L. Fernandes. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

SANTOS, Milton. **Por uma Geografia Nova: da crítica da Geografia a uma Geografia crítica**. 6 ed. São Paulo: Edusp, 2008.

SILVA, Marcos A. da. Para a crítica da Geografia Pós-moderna (uma nota). In: **Revista Formação (on line)**, 2019 (no prelo).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALESSANDRONI, Emiliano. O crepúsculo da dialética. Foucault contra Gramsci. In: **Novos Rumos**, nº2, vol. 55, 2018. Trad. Marcos Aurélio da Silva.

AZZARÀ, Stefano G. Uma crítica político-filosófica do pós-modernismo. In: **Adeus Pós-modernismo. Populismo e hegemonia na crise da democracia moderna**. Florianópolis: Insular, 2022. Trad. Marcos Aurélio da Silva.

AZZARÀ, Stefano G. Restauração e revolução passiva pós-moderna no ciclo neoliberal: um transformismo intelectual de massa. In: **Adeus Pós-modernismo. Populismo e hegemonia na crise da democracia moderna**. Florianópolis: Insular, 2022. Trad. Marcos Aurélio da Silva.

BUCK-MORSS, Susan. **Hegel, Haiti y la Historia Universal**. Trad. Juan. M. Espinosa. México: FCE, 2013.

CHÂTELET, François. **Uma história da razão: entrevistas com Émile Noël**. Trad. L. Magalhães. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.

CHOLLEY, André. Observações sobre alguns pontos de vista geográficos. In: **Boletim Geográfico**, nº 179, março-abril de 1964.

CHOLLEY, André. Observações sobre alguns pontos de vista geográficos. In: **Boletim Geográfico**, nº 180, maio-junho de 1964.

CLAVAL, Paul. A ampliação dos debates epistemológicos na era do pós-modernismo e do pós-colonialismo. In: **Epistemologia da Geografia**. Trad. Margareth de C A. Pimenta e Joana A. Pimenta. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2011.

DOSSE, François. Os herdeiros divididos. In: **Ler Braudel**. Lacoste, Y. (coord.). Trad. Beatriz Sidou. Campinas-SP: Papirus, 1989.

GRAMSCI, Antonio. Caderno 11 (1932-1933). Introdução ao estudo da filosofia. In: **Cadernos do Cárcere**. Vol. 1. Trad. Carlos N. Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2004.

HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização. Do ‘fim dos territórios’ à multiterritorialidade.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2020.

LOSURDO, Domenico. **A hipocondria da antipolítica:** história e atualidade na análise de Hegel. Trad. J. Clasen, revisão G. Gerosa. Rio de Janeiro: Revan, 2014.

LOSURDO, Domenico. **Nietzsche e a crítica da Modernidade.** Trad. Alessandra Siedschlag. São Paulo: Ideias & Letras, 2016.

MAMIGONIAN, Armen. A Geografia e a “Formação Social como Teoria e como Método”. In: **O mundo do cidadão um cidadão do mundo.** Souza, Ma. A. A. (org.). São Paulo: Hucitec, 1996.

MORAES, Antônio. C. R. **Geografia histórica do capitalismo: capitalismo, território e periferia.** São Paulo: Annablume, 2011.

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do Espaço Habitado:** fundamentos teóricos e metodológicos da Geografia. São Paulo: Hucitec, 1988.

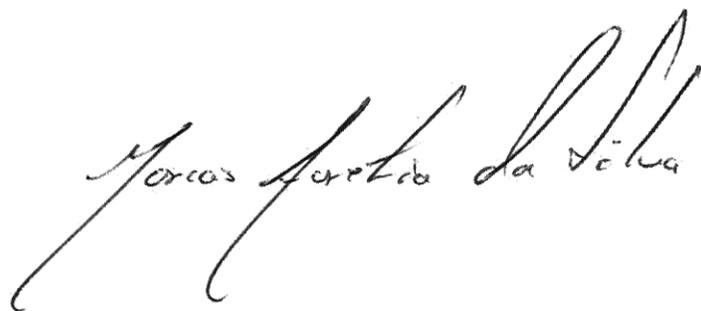
SANTOS, Milton. Para que a Geografia mude sem ficar a mesma coisa. In: **Boletim Paulista de Geografia**, n. 59, out. 1982.

SANTOS, Milton. **Milton Santos – Encontros.** Leite, Maria A. P. Rio de Janeiro: Beco do Azogue, 2007.

SOUZA, Marcelo L. de. **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015.

ZAMORA, Daniel. Foucault, the excluded, and the neoliberal erosion of State. In: **Foucault and neoliberalism.** Zamora, D. & Behrent, M. C. (org.). Cambridge/UK; Malden/USA. Polity Press, 2016.

Assinatura

A handwritten signature in black ink, reading "Marcos Aurélio da Silva". The signature is written in a cursive, flowing style with long, sweeping strokes.

Marcos Aurélio da Silva
Professor/a responsável pelo plano.